

Discurso - Reitora Cíclia Raquel Maia Leite

Ato solene de sanção da Lei de autonomia financeira da UERN

29/12/2021

Senhoras e Senhores,

Boa Tarde!

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte vive hoje um capítulo muito importante de sua história. Em 53 anos de existência, a UERN firmou-se como patrimônio vivo do povo potiguar, formando profissionais e cidadãos em todas as regiões do Rio Grande do Norte e, também, em outros estados. Chegar aqui não foi fácil. Mas a dedicação, empenho e espírito público de todas as pessoas que ajudaram e ajudam a construir a UERN, diariamente, são alguns dos fatores que a sustentaram até aqui como instituição de ensino superior comprometida com o ensino público, gratuito e de qualidade.

A lei da autonomia financeira, a ser sancionada nesta tarde pela governadora Fátima Bezerra, garante à universidade, de forma efetiva, a estabilidade institucional necessária à execução do seu planejamento financeiro e alcance de suas metas estratégicas anuais.

A partir de hoje, somos a 2ª universidade estadual do Nordeste a conquistar a autonomia financeira efetiva, o que mostra a necessidade de que o exemplo



dado pelo Governo do Rio Grande do Norte alcance outros estados brasileiros, fortalecendo o ensino superior público. Importante registrar nosso agradecimento à governadora Fátima Bezerra, pela sensibilidade, comprometimento e zelo que sempre teve pela Educação e por nossa UERN.

É nosso dever, governadora, reconhecer que essa defesa sempre pautou seu trabalho e sua vida.

Voltemos um pouco no tempo.

Em 1999, quando o Estado do Rio Grande do Norte passava por uma grande reforma administrativa, seu trabalho foi fundamental para assegurar o papel autônomo desta universidade, fazendo valer o artigo 207 da Constituição Federal e o artigo 141 da Constituição Estadual, os quais determinam que "As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão" .

Por entender a importância de uma universidade autônoma, a então deputada estadual Fátima Bezerra, em seu segundo mandato, aprovou emenda à Lei da Reforma Administrativa, junto com o deputado Leonardo Arruda, assegurando que a então UERN estivesse vinculada à estrutura do estado como unidade autônoma. Medidas como essa tornaram possível que chegássemos ao dia de hoje com essa conquista.



Não podemos deixar de agradecer e mencionar as emendas parlamentares que a senhora sempre se empenhou em indicar para a UERN – como deputada federal e senadora – e o apoio irrestrito nos gabinetes e ministérios, em Brasília, ajudando a dar celeridade aos processos envolvendo a universidade. A emenda de bancada, de R\$ 20 milhões, é um exemplo. Inclusive, neste mês entregamos à comunidade do Campus de Pau dos Ferros o primeiro micro-ônibus adquirido com recursos desta emenda. Esperamos em breve entregar à comunidade universitária todas as outras obras previstas, como a reforma do ACEU, a nova biblioteca, Centro de Convivência e Auditório do Campus Central, novas salas de aulas nos campi avançados e obras de acessibilidade.

Em outra ação que demonstra seu apreço e respeito pela democracia, a senhora sancionou, em 2021, a lei que extinguiu a necessidade de lista tríplice nas eleições da UERN. Uma demanda aguardada por toda a comunidade acadêmica e que serve de modelo de democracia para todo o País.

Ao sancionar a lei da autonomia, governadora, a senhora garante um lugar de destaque na história desta universidade. Pelas mãos de uma professora, a UERN conquista um sonho de gerações. Nas gestões de uma governadora e de uma reitora, a universidade constrói um capítulo fundamental de sua



trajetória. Tenha certeza que a sociedade e toda a comunidade universitária saberão reconhecer sempre seu papel nesta luta.

Todo nosso reconhecimento também aos deputados e deputadas que nos receberam em seus gabinetes, ouviram nossas explicações e votaram, de forma unânime, a favor da Autonomia Financeira da UERN. Conversar com cada um e cada uma de vocês e sentir a abertura e disposição para construirmos juntos essa história foi um momento marcante. Impossível, a partir daqui, falar sobre a conquista da autonomia financeira da UERN sem citar a participação fundamental de todos os parlamentares do nosso estado.

Em nome do Presidente Ezequiel Ferreira e dos parlamentares aqui presentes, deputados George Soares, Isolda Dantas, Souza Neto e Dr. Bernardo, nosso muito obrigada!

Uma emoção especial foi também ver, a cada dia, entidades da sociedade civil declarando apoio a esta causa, por meio de notas públicas e declarações à imprensa. Das organizações religiosas – como a Diocese de Santa Luzia e Associação dos Ministros Evangélicos de Mossoró – às organizações civis, como a CDL, OAB, Rotary Club e ACJUS, todas se engajaram, mais uma vez, no apoio à UERN.

Nos municípios onde estamos presentes diretamente – Mossoró, Pau dos Ferros, Assu, Patu, Caicó e Natal – pudemos contar também com o apoio de



prefeitos e vereadores que envolveram a população no apoio à nossa autonomia.

Contar com todos vocês torna a UERN mais forte a cada dia.

A luta pela Autonomia Financeira da Uern é antiga. As discussões iniciaram ainda na década de 1980, como já destacou em outros momentos o professor João Batista Xavier. A autonomia é um ponto de convergência entre os segmentos acadêmicos, por isso estamos tão felizes e comemorando juntos. Cada geração, na história desta universidade, tem sua contribuição para o resultado de hoje. Ex-reitores, ex-presidentes da Aduern, Sintauern e DCE. Cada um, ao seu modo, está presente nesta história.

Nesse sentido, o reitor Milton Marques, de saudosa memória, foi um personagem fundamental. Em 2006, vendo a experiência exitosa da Universidade Estadual da Paraíba, que havia implantado sua autonomia financeira, constituiu, por meio de Portaria, um Grupo de Trabalho, para discussão do assunto e formulação de proposta no âmbito da UERN. O grupo tinha à frente os professores José Cristóvão de Lima e Telma Gurgel, representando a Administração Central, as professoras Maria Ivonete Soares e Tatiana Brettas, representando a ADUERN, os técnicos-administrativos Maria José de Sousa e Magnólia Pinto Gondim, representando o SINTAUERN, e o discente Erison Natécio Torres – hoje nosso pró-reitor de Assuntos Estudantis – representando o DCE. As atividades contaram com a



coordenação do professor Lauro Gurgel de Brito, hoje nosso chefe de gabinete aqui presente. Do trabalho, um relatório foi entregue ao reitor.

Em 2012, em sua segunda gestão, o reitor Milton Marques instituiu comissão para elaboração do Projeto de Autonomia Financeira Plena para a UERN. A comissão foi presidida pelo professor Francisco Valdomiro de Moraes e composta pelos professores Marcos de Camargo Von Zubem e Telma Gurgel da Silva; pelos servidores Telma Ferreira Maia Rocha, Sérgio Luiz Lobato e Erison Natécio da Costa Torres; pelos acadêmicos Willian Borges de Oliveira Filho, Petrônio Oliveira de Andrade e Saulo Spinelli Florêncio da Cunha; além dos representantes da Reitoria, Genivalda Cordeiro da Costa, Fábio Lúcio Rodrigues e Lauro Gurgel de Brito. Em setembro de 2013, esta comissão entregou o relatório para o reitor Milton Marques de Medeiros. Já no fim da sua gestão, o documento foi entregue ao reitor eleito Pedro Fernandes, para novos encaminhamentos.

Em 2015, com a necessidade de atualizar o projeto para aprovação pela comunidade acadêmica e discussão com o Governo do Estado, o reitor Pedro Fernandes instituiu novo grupo de trabalho, com os professores José Teixeira, Galileu Medeiros, o professor aposentado João Batista Xavier e o técnico Hebert Torquato, do Campus de Caicó.

O trabalho foi entregue em 2016 e, após discussões com a comunidade, foi apreciado e aprovado pelo Conselho Diretor em 2017. Essa última etapa



contou com o trabalho do professor Adonias Vidal. Este projeto, inclusive, foi apresentado à então candidata ao Governo do Estado, Fátima Bezerra, que naquele momento já assumiu o compromisso com a instituição de, sendo eleita governadora, colocar a pauta da autonomia como prioridade.

Como alguém que participou de sua gestão, não posso deixar de evidenciar o compromisso que o reitor Pedro Fernandes sempre teve com essa pauta, sendo responsável por unir a comunidade acadêmica no propósito de fechar uma proposta em comum a ser encaminhada ao Governo do Estado. A comemoração de hoje é também fruto de todo esse trabalho feito na gestão do reitor Pedro Fernandes.

Em 24 de março de 2021, na gestão da professora Fátima Raquel Rosado Moraes, como reitora em exercício, uma comissão mista foi instituída pelo Governo do Estado para discussão da proposta de autonomia, agora tendo a professora Fátima Bezerra como governadora. Professora Fátima Raquel, muito obrigada pelas experiências compartilhadas. Com você aprendi, e continuo aprendendo, sobre ética, disposição, empenho e espírito público.

A comissão, instituída pelo Decreto Estadual nº 30.430/2021, foi composta pelos seguintes membros: Iata Anderson Fernandes, Adonias Vidal de Medeiros Júnior e Galileu Galilei de Medeiros Souza, representando a administração central da UERN; Patrícia Batista Barra, Kelania Freire Martins e Francisco Valdomiro de Moraes, representando a ADUERN,



Francisco Elineudo de Freitas Melo, Fábio Bentes Tavares de Melo e Lidiane Moraes Fernandes, representando o SINTAUERN, e Maria do Socorro da Silva Batista, José Aldemir Freire, Gilton Sampaio Souza, José Ediran Magalhães Teixeira e Ana Maria Moraes Costa, representando o Governo do Estado.

A comissão concluiu seu trabalho e entregou ao governo uma proposta para o projeto de autonomia financeira da universidade. No dia 17 de novembro de 2021, o governo encaminhou à Assembleia Legislativa o projeto para análise e deliberação. No dia 16 de dezembro, por unanimidade, os deputados estaduais aprovaram o projeto de lei, tornando o sonho da autonomia financeira uma realidade.

Fiz questão de mencionar todos os nomes diretamente envolvidos neste trabalho para reconhecer a ação de cada um e cada uma. Isso demonstra como essa conquista foi fruto de muita discussão, amadurecimento, dedicação e, principalmente, unidade.

Aos colegas da ADUERN e SINTAUERN, muito obrigada pela escuta e partilha. Somos cada vez mais conscientes de que uma universidade maior e mais forte se constrói com o coletivo.

Aos nossos discentes, representados aqui pelo Diretório Central das e dos Estudantes, nossa gratidão pela confiança. Saibam que cada passo dado em



nosso trabalho diário é pensando em oferecer, cada vez mais, uma educação de qualidade para vocês.

Eleitos pela comunidade acadêmica para estar à frente da UERN no período 2021-2025, eu e o professor Chico Dantas temos o desafio de implantar a Autonomia Financeira, de forma democrática e eficiente. Podem ter certeza que desenvolveremos esse trabalho com muita transparência e diálogo.

Contamos com o apoio de vocês para a construção de uma UERN cada vez mais forte, inclusiva, autônoma e socialmente referenciada. Chegar ao final do ano comemorando essa conquista é motivo de alegria e muita gratidão.

Que 2022 seja o ano da aprovação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários de nossos servidores e de muitas outras conquistas para a nossa universidade.

A autonomia financeira é realidade.

Viva a UERN.

Viva a educação pública.

Feliz Ano Novo!

CICÍLIA RAQUEL MAIA LEITE
REITORA